

Os cuidados de enfermagem para o enfrentamento de pacientes com doença de Parkinson

Nursing care for coping with patients with Parkinson's disease

Cuidados de enfermería para el afrontamiento del paciente con enfermedad de Parkinson

Clarissa da Silva¹, Walquiria Lene dos Santos², Márcia da Silva Leite³, Maria Liz Cunha de Oliveira⁴

Como citar: Silva C, Santos WL, Leite MS, Oliveira MLC. Os cuidados de enfermagem para o enfrentamento de pacientes com doença de parkinson. 2024; 13(2): 448-59. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v13.n2.p448a459>

REVISA

1. Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil. <https://orcid.org/0009-0005-9183-4696>

2. Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil. <https://orcid.org/0009-0005-2245-1739>

3. Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-6489-5234>

4. Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-5945-1987>

Recebido: 29/01/2023
Aprovado: 18/03/2023

RESUMO

Objetivo: descrever o cuidado de pacientes com doença de Parkinson. **Metodologia:** A pesquisa de revisão bibliográfica integrativa com abordagem qualitativa resultou em uma matriz mais detalhada apresentando um total de 10 artigos. **Resultados:** Desta forma, o trabalho proporcionou uma visão abrangente e aprofundada dos cuidados de enfermagem necessários ao enfrentamento eficaz da doença de Parkinson, incorporando o conhecimento atualizado da literatura, a descrição detalhada da doença, a importância da rede de apoio social e as estratégias adotadas pelos pacientes para enfrentar os desafios inerentes à doença. **Conclusão:** A assistência prestada por um enfermeiro especializado em doença de Parkinson auxilia na redução dos sintomas motores e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, pois o enfermeiro além de direcionar o plano de cuidados para atender às necessidades do paciente e de sua família, ele guia o paciente na busca pela autonomia, sempre respeitando seus limites e complexidades. Portanto, a qualidade de vida dos indivíduos com Doença de Parkinson está diretamente proporcional ao cuidado especializado do enfermeiro.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Diagnóstico; Autocuidado; Tratamento; Doença de Parkinson.

ABSTRACT

Objective: The general objective of the study is to describe the care of patients with Parkinson's disease. **Methodology:** The integrative bibliographic review research with a qualitative approach resulted in a more detailed matrix presenting a total of 10 articles. **Results:** In this way, the work provided a comprehensive and in-depth view of the nursing care necessary to effectively cope with Parkinson's disease, incorporating updated knowledge from the literature, a detailed description of the disease, the importance of the social support network and the strategies adopted by patients to face the challenges inherent to the disease. **Conclusion:** The assistance provided by a nurse specialized in Parkinson's disease helps to reduce motor symptoms and improve the quality of life of patients, as the nurse, in addition to directing the care plan to meet the needs of the patient and their family, he guides the patient in the search for autonomy, always respecting their limits and complexities. Therefore, the quality of life of individuals with Parkinson's Disease is directly proportional to the specialized care provided by nurses.

Descriptors: Nursing Care; Diagnosis; Self-care; Treatment; Parkinson's Disease.

RESUMEN

Objetivo: El objetivo general del estudio es describir la atención de los pacientes con enfermedad de Parkinson. **Metodología:** La investigación de revisión bibliográfica integradora con enfoque cualitativo resultó en una matriz más detallada presentando un total de 10 artículos. **Resultados:** De esta manera, el trabajo aportó una visión integral y profunda de los cuidados de enfermería necesarios para afrontar eficazmente la enfermedad de Parkinson, incorporando conocimientos actualizados de la literatura, una descripción detallada de la enfermedad, la importancia de la red social de apoyo y las estrategias adoptadas por los pacientes para afrontar los desafíos inherentes a la enfermedad. **Conclusión:** La asistencia brindada por una enfermera especializada en la enfermedad de Parkinson ayuda a reducir los síntomas motores y mejorar la calidad de vida de los pacientes, ya que la enfermera, además de orientar el plan de cuidados para satisfacer las necesidades del paciente y su familia, orienta al paciente en la búsqueda de su autonomía, respetando siempre sus límites y complejidades. Por tanto, la calidad de vida de las personas con Enfermedad de Parkinson es directamente proporcional a la atención especializada brindada por las enfermeras.

Descritores: Atención de Enfermería; Diagnóstico; Autocuidado; Tratamiento; Enfermedad de Parkinson.

Introdução

Cerca de 1% dos idosos com mais de 65 anos seja acometida pela Doença de Parkinson, assim mostra os dados da OMS. As projeções indicam que em 2030, cerca de uma média de 8 milhões de indivíduos com idade acima de 50 anos terão a doença. No Brasil, os estudos epidemiológicos supõem-se que haja 220 mil portadores da doença na faixa etária de 60 e 69 anos uma prevalência de 07 para 1000 indivíduos.¹

Os idosos acometidos com Doença de Parkinson apresentam alterações nas funções cognitivas, podendo apresentar comprometimento desde demência até redução cognitiva, diminuindo a qualidade de vida.²

Para uma estrutura de ensino em enfermagem voltada para pacientes com Parkinson, se faz necessário o cuidado interligado, de forma que ele consiga administrar e realizar o autocuidado. Além disso, a telemedicina emerge como uma ferramenta promissora, oferecendo amplas possibilidades de aplicação eficaz no contexto da doença de Parkinson.³

O objetivo geral do estudo foi relatar os cuidados de enfermagem para pacientes com doença de Parkinson. Os objetivos específicos da pesquisa foram: explorar a literatura mais recente sobre a doença de Parkinson, detalhar as características da doença de Parkinson e investigar a rede de suporte social e as estratégias de enfrentamento adotadas por pacientes com essa condição.

Método

Pesquisa de revisão bibliográfica integrativa com uma abordagem qualitativa. A questão norteadora desta pesquisa foi: “Como a enfermagem pode auxiliar o idoso no enfrentamento da doença de Parkinson”.

Na busca retrospectiva, foram incluídas publicações escritas nos idiomas português e inglês. A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicos: *Cochrane*, *Biblioteca Virtual de Saúde*, *Scientific Electronic Library Online - SciELO*, *Library* e *PubMed Advanced Search Builder*. Para a busca nas bases de dados foram estabelecidos os descritores *booleanos* “AND” e “OR” utilizando os Descritores em Ciência da Saúde DeSC/ Mech, as palavras-chave foram: “Doença de Parkinson”, “Cuidados de enfermagem”, “Diagnostico” “Autocuidado”; “Tratamento”. Como critério de inclusão foram utilizados artigos de publicação online utilizando um corte temporal de cinco anos, de 2019 a 2023.

Quadro - Levantamento dos artigos selecionados na revisão quanto a autores/ano, título, objetivo, cuidados de enfermagem para pacientes com doença de Parkinson e conclusão. (N=10). Goiás, 2024.

Autores/ Ano	Título	Objetivo	Cuidados de enfermagem para pacientes com doença de Parkinson.	Conclusão
Ho et al. (2021)	Gerenciamento de depressão e ansiedade na doença de Parkinson	Propor soluções para lidar com a depressão e ansiedade existentes em pacientes com Doença de Parkinson, utilizando uma análise de estudo de caso.	Os cuidados de enfermagem podem ajudar a manter a ferida limpa e seca, controlar a infecção e promover o processo de cicatrização, podem ajudar a controlar a dor e o mal-estar, proporcionar conforto e alívio aos pacientes, podem ajudar a melhorar a qualidade de vida dos pacientes, proporcionando-lhes apoio emocional e social e facilitando seu tratamento e a participação nas atividades diárias.	O artigo conclui que os cuidados de enfermagem são importantes no manejo de feridas crônicas. Os cuidados holísticos de enfermagem podem ajudar a melhorar a cicatrização de feridas, reduzir a dor e o mal-estar e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.
Ferreira et al. (2021)	Gerontologia tecnológica para prevenção de quedas: cuidado de enfermagem ao idoso com Parkinson	Analisar como a gerontologia tecnológica contribui para o cuidado preventivo de quedas em idosos portadores de Doença de Parkinson.	Para prevenir quedas em idosos com Parkinson, é crucial garantir um ambiente seguro, remover obstáculos, incentivar o uso de calçados antiderrapantes e promover exercícios para melhorar equilíbrio e mobilidade. Além disso, a supervisão constante e a administração adequada da medicação são fundamentais para minimizar os riscos.	Concluíram que as medidas como ambiente seguro, calçados antiderrapantes, supervisão constante, administração criteriosa de medicamentos e exercícios para melhorar o equilíbrio e a mobilidade são fundamentais para essa abordagem de prevenção de quedas em idosos com doença de Parkinson. Esta abordagem integrada visa garantir segurança e qualidade de vida.
Chen et al. (2021)	A eficácia das intervenções de enfermagem especializadas para pacientes com doença de Parkinson: um protocolo de estudo randomizado controlado.	Analisar o impacto dos enfermeiros especializados no tratamento de Parkinson na redução dos problemas motores e no aumento do bem-estar dos indivíduos com doença de Parkinson (DP).	Os cuidados de enfermagem qualificados para pacientes com doença de Parkinson incluem administração precisa de medicamentos, monitoramento de efeitos colaterais, promoção de mobilidade, adaptação do ambiente apoio psicológico, educação dos pacientes e de seus cuidadores e avaliações	Os cuidados de enfermagem qualificados para pacientes com doença de Parkinson incluem administração precisa de medicamentos, monitoramento de efeitos colaterais, promoção de mobilidade, adaptação do ambiente apoio psicológico, educação dos pacientes e de seus cuidadores e avaliações

			periódicas. Essas medidas visam melhorar a qualidade de vida e função do paciente.	periódicas. Essas medidas visam melhorar a qualidade de vida e função do paciente.
Iwasa et al. (2021)	Como os cuidados de enfermagem em casa variam para os pacientes com doença de Parkinson de acordo com o nível de avanço da doença pacientes nos níveis III, IV e V de <i>Hoehn e Yahr</i>	Identificar as intervenções clínicas dos enfermeiros para os pacientes em casa em cada nível de <i>Hoehn e Yahr (HY)</i> da doença.	Os enfermeiros desempenham um papel crucial no cuidado domiciliar de pacientes com Parkinson em diferentes estágios da escala <i>Hoehn e Yahr</i> . Isso inclui educação nos estágios iniciais, administração cuidadosa de medicamentos, adaptação do ambiente para prevenir quedas, assistência nas atividades diárias nos estágios avançados, e suporte emocional contínuo aos pacientes e familiares em todas as fases da doença.	O estudo destacou que, os enfermeiros desempenham um papel crucial no cuidado domiciliar de pacientes com Parkinson, adaptando-se às necessidades específicas de cada estágio da doença. Suas intervenções incluem educação, administração de medicamentos, adaptação ambiental, assistência nas atividades diárias e suporte emocional, contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes ao longo da progressão da doença.
Connor et al. (2020)	Qualidade e extensão da implementação de uma intervenção de gestão de cuidados liderada por enfermeiros: coordenação de cuidados para promoção da saúde e atividades na doença de Parkinson (CHAPS)	Analisar os efeitos de uma intervenção de 18 meses, feita por enfermeiras por telefone, chamada Coordenação de Cuidados para Promoção da Saúde e Atividades na Doença de Parkinson (CHAPS), em um estudo controlado e aleatório.	Avaliar o monitoramento remoto, analisar o impacto na qualidade de vida, medir a adesão, e os resultados clínicos e a satisfação do paciente.	O estudo conclui que a intervenção telefônica liderada por enfermeiros (CHAPS), para pacientes com doença de Parkinson demonstrou um impacto positivo na qualidade de vida, adesão e resultados clínicos. A comparação com o grupo de controle reforça a sua relativa eficácia, sinalizando que esta abordagem pode ser útil no fornecimento de apoio contínuo e eficaz aos pacientes ao longo do tempo.
Munster et al. (2021)	Rumo a cuidados integrados e personalizados na doença de Parkinson: uma proposta de enquadramento para a formação de enfermeiros de Parkinson.	Estabelece uma estrutura para a capacitação de PN baseado na análise da literatura disponível sobre as necessidades de cuidado em DP.	Essa estrutura visa equipar os profissionais de enfermagem com habilidades abrangentes para oferecer cuidados de alta qualidade e centrados no paciente em todos os estágios da Doença de Parkinson.	Com base nesta literatura, a importância da abordagem, da atualização contínua e do trabalho em equipe são elementos-chave para garantir a prestação de cuidados de qualidade e alinhar as práticas com os avanços na compreensão da doença. Esta estrutura

				visa permitir que os enfermeiros forneçam cuidados apropriados e compassivos em todas as fases da DP, para o bem-estar das pessoas em tratamento.
Radder et al. (2020)	A relação custo-efetividade das intervenções de enfermagem especializadas para pessoas com doença de Parkinson: o protocolo do estudo NICE-PD para um ensaio clínico randomizado controlado	Comparar o custo-benefício da atenção de enfermagem especializada em doença de Parkinson (PDNS) com uma que não é PDNS em todas as fases da doença.	Ao comparar a relação custo-benefício dos cuidados de enfermagem na doença de Parkinson (PDNS) com os cuidados não PDNS em todos os estágios da doença de Parkinson, executamos avaliações individualizadas, implementamos protocolos específicos, fornecemos treinamento especializado e é importante individualizar as intervenções.	avaliação de custos deve ser abrangente, considerando benefícios tangíveis e intangíveis, com análise rigorosa dos registros de dados e promoção da comunicação interdisciplinar. Esta abordagem visa fornecer informações claras sobre a eficácia e eficiência dos cuidados especializados de PDNS em comparação com os cuidados padrão.
Connor et al. (2022)	Fidelidade na implementação de uma intervenção complexa testada por RCT liderada por enfermeiros, coordenação de cuidados para promoção da saúde e atividades na doença de Parkinson (CHAPS) no enfrentamento dos desafios na gestão do cuidado	Avaliar a fidelidade do Modelo CHAPS ao Modelo de Atenção Crônica, que define seis componentes fundamentais do modelo que, na verdade, foram usados na nova intervenção do CHAPS.	Avaliar a adequação do modelo CHAPS ao modelo de cuidados crônicos, onde a enfermagem inclui formação especializada, supervisão contínua, feedback consistente, integrando a prática diária da Educação continuada, registro adequada e comunicação eficaz	Portanto, durante o estudo constatou-se que estas medidas visam garantir que os enfermeiros adotem consistentemente os elementos essenciais do modelo de cuidados crônicos na intervenção CHAPS e forneçam cuidados eficazes consistentes com os princípios do modelo.
Gui, Zhou (2021)	A intervenção de enfermagem de alta qualidade pode melhorar a qualidade de vida das emoções negativas e a	Identificar o efeito da intervenção de enfermagem de excelência nas emoções ruins, bem-estar e atividades cotidianas de pacientes velhos com doença de Parkinson	Nos idosos em tratamento, com doença de Parkinson (DP), os cuidados incluem avaliação abrangente, desenvolvimento de intervenções personalizadas, apoio emocional, educação do paciente e sua família,	O estudo destaca estas medidas visando combater as emoções negativas, melhorar a qualidade de vida e promover a autonomia nas atividades diárias dos pacientes.

	atividade da vida diária de pacientes idosos com doença de Parkinson.	(DP)	comunicação eficaz, avaliação contínua, envolvimento multidisciplinar, promoção de atividades terapêuticas e manutenção de registros detalhados.	
Hellqvist (2021)	Promoção do autocuidado em encontros de enfermagem com pessoas afetadas por condições de longo prazo - uma proposta de modelo para orientar o cuidado clínico	Estudar o processo de autocuidado próprio e controle da doença em indivíduos afetados pela Doença de Parkinson, enfatizando a ajuda fundamental dos cuidados de saúde para atingir esse objetivo. Propõe-se um modelo de enfermagem para orientar enfermeiros na prestação de apoio à autogestão durante o encontro de cuidados clínicos.	Na assistência de enfermagem relacionada ao estudo do processo de autocuidado e manejo da doença em pessoas com Parkinson, é fundamental realizar avaliações individualizadas, desenvolver planos de autocuidado personalizados, proporcionar educação clara, promover independência, definir metas realistas, oferecer treinamento prático, realizar avaliações periódicas, fornecer apoio emocional contínuo e, quando apropriado, integrar tecnologias de saúde.	Portanto, a aplicação de um modelo assistencial orienta a prestação sistemática e abrangente de apoio à autogestão no contexto clínico. Estas práticas visam permitir aos pacientes gerirem de forma independente os desafios associados à doença de Parkinson, aprimorando assim a sua qualidade de vida.

Durante a busca e seleção dos artigos pesquisados, foi possível observar que as publicações dos anos contemplados abordou sobre as intervenções de enfermagem, cuidados de enfermagem com vistas para a melhoria dos sintomas de Parkinson, educação continuada para trabalhadores sobre doença de Parkinson, educação em saúde e autocuidado para doença de Parkinson.

A análise dos artigos sobre os cuidados de enfermagem em pessoas com doença de Parkinson, de acordo com os descritores definidos, levou à categorização dos dados em cinco categorias: “Educação em saúde para pacientes com doença de Parkinson”, “Autocuidado no Parkinson”, “Diretrizes e treinamentos no tratamento da doença de Parkinson”, “Intervenções de enfermagem para apoiar cuidadores e pessoas com doença de Parkinson” e “Cuidados de enfermagem para melhoria do quadro clínico da doença de Parkinson” .

Educação em saúde para pacientes com doença de Parkinson

Na categoria intitulada “ Educação em saúde para pacientes com doença de Parkinson”, os estudos demonstraram que a gestão efetiva da depressão e da ansiedade em pacientes com doença de Parkinson requer avaliação acurada, tratamentos individualizados e instrução apropriada aos pacientes. Nesse

cenário, enfermeiros têm um papel essencial, entendendo as implicações e o manejo correto dos transtornos de humor na DP. Eles são importantes na implementação do plano de tratamento, cooperando com a equipe multidisciplinar e educando pacientes e cuidadores. O cuidado de saúde, assim, revela-se fundamental para o tratamento para a doença de Parkinson.⁴

Dessa forma, ressalta-se o quanto é importante uma assistência de qualidade realizada pelo enfermeiro que possui o conhecimento especializado em doença de Parkinson influenciando diretamente na qualidade de vida.⁵

O cuidado aos pacientes com Doença de Parkinson inclui o monitoramento da doença com intervenções para abordar a função mental e reprodutiva, o sono e a fadiga e a Carga do cuidador, mobilidade, Hipotensão ortostática, Consistência da medicação, problemas nutricionais e gestão de doenças.⁵

Autocuidado no Parkinson

Quanto ao item “Autocuidado no Parkinson” os estudos demonstraram que o autocuidado é essencial na convivência com a doença em indivíduos com Parkinson, e este estudo mostrou um modelo assistencial criado para ajudar enfermeiros no apoio ao autogerenciamento clínico de pacientes com Parkinson. Os resultados indicaram que existem deficiências para o autocuidado apresentando dificuldades para gerir os cuidados, necessitando de educação para saúde, sobretudo quanto a sintomatologia, objetivando que o conhecimento amplie os planejamentos e ações para a saúde, de forma a controlar os efeitos deletérios da doença e sua interferência na realização das atividades na vida diária. A participação da enfermagem na promoção do autocuidado surge como um fator importante no autogerenciamento de pacientes com Doença de Parkinson.⁶

As tecnologias voltadas para o envelhecimento e tudo que envolve essa etapa de vida, sobretudo quanto a prevenção de quedas se faz com pacientes portadores de Doença de Parkinson, incluídos os cuidados de enfermagem. Para entender o desenvolvimento da educação, os idosos são convidados a estudar tecnologia geriátrica por pelo menos 6 anos, a fim de promover a assistência de enfermagem utilizando os princípios da tecnologia educacional como método de apoio mostra participação e impacto futuro.⁷

Diretrizes e treinamentos no tratamento da doença de Parkinson

Quanto a categoria “Diretrizes e treinamentos no tratamento da doença de Parkinson” As leituras sobre tema apresentaram a função do enfermeiro especialista da doença de Parkinson (EEDP) suas competências específicas e a habilidades para a realização dos cuidados, passando pelos aspectos relacionados a educação, uso correto do medicamento, assistência aos cuidadores, e hipotensão ortostática. Notoriamente a ênfase foi direcionada para os cuidados direcionados para o empoderamento de informações e temas relevantes para o autocuidado como prevenção para quedas, atividades para a vida diária.⁸

Portanto, com o propósito de qualificar o tratamento para a doença de Parkinson é necessário consolidar conceitos de trabalhos anteriores e criar um

programa educativo abordando a doença de Parkinson, seus sintomas, tratamentos e considerações especiais para cuidados e administração de medicamentos. Os enfermeiros desenvolvem vigoroso trabalho de educação da equipe com vistas para diminuir os efeitos deletérios e evitáveis das hospitalizações. Assim, o reforço de programas educacionais voltados para melhorar a assistência de enfermagem representa uma oportunidade importante, favorecendo um prognóstico favorável para os pacientes com DP.⁹

Intervenções de enfermagem para apoiar cuidadores e pessoas com doença de Parkinson

Para a categoria: “Intervenções de enfermagem para apoiar cuidadores e pessoas com doença de Parkinson” a abordagem de enfermagem precisa ser ajustada às exigências tanto dos pacientes quanto de seus cuidadores. Para alcançar esse propósito, é crucial avaliar as necessidades de cuidados complexos e personalizados dos indivíduos com doença de Parkinson. Além disso, intervenções específicas de enfermagem são realizadas em colaboração com outros profissionais de saúde e são custo-efetivas, permitindo o desenvolvimento de planos de tratamento centrados no paciente a partir de uma perspectiva de autogestão.¹⁰

A viabilidade do estudo traduzido como: É um trabalho árduo, mas vale a pena: Avanços na Ciência da Enfermagem, é destacada pela correlação com pesquisas anteriores, como a que avaliou a intervenção na vida diária e a estimulação cerebral, destacando a importância dessas abordagens. Como conclusão este estudo aponta a imperatividade em reforçar a necessidade de cuidados de enfermagem especializados na doença de Parkinson, sinalizando que a investigação sobre o papel do enfermeiro, competências específicas e coordenação de cuidados pode contribuir significativamente para o bem-estar de pessoas em tratamento ao alinhar-se com as demandas clínicas identificadas.¹¹⁻¹²

Para respaldar essa análise, ressalta-se que práticas de enfermagem de alta qualidade contribuem para a redução de emoções negativas e o aprimoramento da qualidade de vida, satisfação e atividades diárias de idosos com doença de Parkinson.¹³

Em um estudo, foi criado um programa de gerenciamento de cuidados para a doença de Parkinson liderado por enfermeiros. De acordo com os autores, aconselhamento, apoio emocional e manejo de medicamentos foram os tópicos mais abordados. A implementação eficaz da intervenção demonstrou boa qualidade e melhoria na assistência oferecida aos pacientes com DP.¹⁴⁻¹⁵

Segundo outros estudos, as questões mais difíceis dizem respeito às necessidades ligadas à doença, à complexidade do paciente, às orientações de planejamento e às ações efetivas de enfermagem. Consequentemente, o exercício ativo utiliza uma ferramenta combinada para melhorar a qualidade do tratamento na doença de Parkinson.¹⁶

Os artigos pesquisados demonstram a importância e necessidade da realização dos cuidados também para as famílias, perpassa na qualidade de vida na Doença de Parkinson e cuidados nas diversas etapas da doença e aprimorando das funções. Porém, há a necessidade de mais estudos

comparativos sobre intervenções de enfermagem especializadas para cuidadores e pessoas com EP em contextos avançados.¹⁷⁻¹⁸

Cuidados de enfermagem para melhoria do quadro clínico da doença de Parkinson

Na categoria relacionada a Cuidados de enfermagem para melhoria do quadro clínico da doença de Parkinson, foi possível compreender que a literatura demonstra que atendimento a pessoas com doença de Parkinson ultrapassa as rotinas básicas e hospitalares, envolvendo intervenções como orientação medicamentosa, exames laboratoriais, suporte nutricional, ajuda na reabilitação das funções motoras, instruções para hábitos de sono adequados, suporte emocional e monitoramento da doença, incluindo aconselhamento tanto psicológico quanto treinamento direcionado.¹³

A demanda por cuidados de enfermagem em lares de idosos é elevada, especialmente para pacientes em estágios avançados de doenças, incluindo a Doença de Parkinson. No entanto, os residentes dessas casas demonstram grande satisfação com sua situação de vida, mesmo diante do agravamento da doença. Assim, a qualidade da assistência de enfermagem em lares de idosos oferece um cuidado completo e reconhecido para pessoas com essa doença e seus familiares. Satisfazer as necessidades específicas requeridas pela doença surge como a melhor alternativa para pacientes com Parkinson nos estágios avançados, bem como para seus familiares.¹⁹

Nessa perspectiva, melhorar os cuidados clínicos prestados por enfermeiros aos pacientes em suas casas ao longo das várias fases da doença é essencial, buscando igualá-los aos cuidados fornecidos em lares de idosos especializados. A aplicação de protocolos baseados nos estágios da doença pode ser uma estratégia eficaz para garantir a prestação de cuidados apropriados e efetivos por profissionais de enfermagem capacitados.²⁰

O enfermeiro não somente orienta o plano de cuidados para satisfazer as necessidades do paciente e de sua família, mas também tem um papel fundamental ao instruir o paciente na procura pela autonomia, sempre considerando seus limites e complexidades. Em suma, a qualidade de vida dos pacientes com Doença de Parkinson está intimamente relacionada ao cuidado especializado prestado pelo enfermeiro.⁵

Conclusão

Considerando que os cuidados de enfermagem na Doença de Parkinson são de suma importância, podemos dizer que as especialidades especializadas têm um papel essencial no controle dos sintomas e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Segundo estudos e pesquisas, os enfermeiros têm um papel importante no cuidado dessas pessoas, por meio da aplicação de planos de tratamento, da realização de avaliações multidisciplinares, da educação ao paciente, da adoção de estratégias de autogestão, recomendação de boas práticas clínicas e prevenção de complicações hospitalares. Logo, a assistência especializada oferecida pelas enfermeiras tem um impacto direto na qualidade de vida dos pacientes com Doença de Parkinson, pois suas intervenções

apresentam relação custo-benefício favorável para aprimorar a qualidade da assistência prestada.

Com a exploração deste estudo, o objetivo geral foi alcançado, pois descreveu os cuidados de enfermagem no tratamento de pacientes com doença de Parkinson. Os objetivos específicos do estudo também foram desenvolvidos pois foi possível conhecer a literatura atualizada sobre a doença de Parkinson, descrevendo a rede de suporte social e as estratégias de enfrentamento de pacientes com doença de Parkinson.

Os artigos pesquisados responderam à questão norteadora, confirmando os estudos, de modo a evidenciar que a enfermagem pode auxiliar o idoso no enfrentamento da doença de Parkinson, com os cuidados que incluem avaliação abrangente, desenvolvimento de intervenções personalizadas, apoio emocional, educação do paciente e sua família, comunicação eficaz, avaliação contínua, envolvimento multidisciplinar, promoção de atividades terapêuticas e manutenção de registros detalhados.

Agradecimento

Esse estudo foi financiado pelos próprios autores.

Referências

1. Silva ABG, Pestana BC, Hirahata FAA, Horta FB de S, Oliveira ESBE. Doença de Parkinson: revisão de literatura / Parkinson's Disease: literature review. Braz. J. Develop. [Internet]. 2021 Jun. 7 [cited 2024 Jan. 3];7(5):47677-98. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/29678>
2. Kales HC, Lyketsos CG, Miller EM, Ballard C. Management of behavioral and psychological symptoms in people with Alzheimer's disease: an international Delphi consensus. *Int Psychogeriatr*. 2019;31(1):83-90. doi: <https://doi.org/10.1017/S1041610218000534>
3. Munster M, Stümpel J, Thielen F, Pedrosa D, Antonini A, Côté D, et al. Moving towards Integrated and Personalized Care in Parkinson's Disease: A Framework Proposal for Training Parkinson Nurses. *Journal of Personalized Medicine*. 2021 Jun 30 [cited 2022 Apr 21];11(7):623. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/jpm11070623>
4. Ho H, Jose I, Cheesman M, Garrison C, Bishop K, Taber S, et al. Depression and Anxiety Management in Parkinson Disease. *Journal of Neuroscience Nursing*. 2021 Jun 10 [cited 2022 Apr 21];53(4):170-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/JNN.0000000000000596>
5. Chen Y, Lu T, Jiang X, Huang X. The effectiveness of specialized nursing interventions for patients with Parkinson disease. *Medicine*. 2021 Jan 15 [cited 2022 Apr 21]; 100(2):e23972. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/MD.00000000000023972>
6. Hellqvist C. Promoting Self-Care in Nursing Encounters with Persons Affected by Long-Term Conditions – A Proposed Model to Guide Clinical Care. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. [cited 2021 Nov 2]; 2021 Feb 24;18(5):2223. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph18052223>.

7. Ferreira JM, Hammerschmidt KSA, Heideman ITSB, Alvarez AM, Santos SMA, Fabrizio GC. Gerontotecnologia para prevenção de quedas: cuidado de enfermagem ao idoso com Parkinson. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. [cited 2021 Nov 2]; 2021;55(55). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0704>
8. Balestrino R, Schapira AHV. Parkinson disease. *European Journal of Neurology* [Internet]. [cited 2021 Nov 2]; 2019 Nov 27;27(1):27-42. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/ene.14108>
9. Vasconcellos PRO, Rizzotto MLF, Taglietti M. Morbidade hospitalar e mortalidade por Doença de Parkinson no Brasil de 2008 a 2020. *Saúde debate* [Internet]. 2023 Apr;47(137):196-206. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202313714>
10. Radder DLM, Lennaerts HH, Vermeulen H, Asseldonk T, Delnooz CCS, Hagen RH, et al. The cost-effectiveness of specialized nursing interventions for people with Parkinson's disease: the NICE-PD study protocol for a randomized controlled clinical trial. *Trials*. 2020 Jan 15 [cited 2022 Apr 21];21(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13063-019-3926-y>
11. Haahr A, Østergaard K, Kirkevold M. "It Is Hard Work, But It Is Worth It." *Advances in Nursing Science*. 2018 Apr [cited 2022 Apr 21]; 41(2):174-87. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/ANS.000000000000208>
12. Vacca VM. Parkinson disease: Enhance nursing knowledge. *Nursing*. [cited 2021 Nov 2]; 2019 Nov;49(11):24-32. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/01.NURSE.0000585896.59743.21>
13. Gui Y, Zhou Y. High-quality nursing intervention can improve negative emotions, quality of life and activity of daily living of elderly patients with Parkinson's disease. *American Journal of Translational Research* [Internet]. 2021; [cited 2022 Apr 21]; 13(5):4749-59. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34150055/>
14. Connor KI, Siebens HC, Mittman BS, Ganz DA, Barry F, Ernst EJ, et al. Quality and extent of implementation of a nurse-led care management intervention: care coordination for health promotion and activities in Parkinson's disease (CHAPS). *BMC Health Services Research*. 2020 Aug 10 [cited 2022 Apr 21];20(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12913-020-05594-8>
15. Jonasson SB, Nilsson MH, Lexell J, Carlsson G. Experiences of fear of falling in persons with Parkinson's disease—a qualitative study. *BMC geriatrics*. [Internet] 2018 [cited 2019 Mar 19]; 18 (44): 1-10. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12877-018-0735-1>
16. Connor KI, Siebens HC, Mittman BS, Ganz DA, Barry F, McNeese-Smith DK, et al. Implementation fidelity of a nurse-led RCT-tested complex intervention, care coordination for health promotion and activities in Parkinson's disease (CHAPS) in meeting challenges in care management. *BMC neurology* [Internet]. 2022 Jan 24 [cited 2022 Apr 21];22(1):36. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35073865/>
17. Díez-Cirarda M, Ojeda N, Peña J, Cabrera-Zubizarreta A, Lucas-Jiménez O, Gómez-Esteban JC, et al. Long-term effects of cognitive rehabilitation on brain, functional outcome and cognition in Parkinson's disease. *European Journal of Neurology*. [Internet] 2018 [cited 2019 Aug 27]; 25 (1): 5-12. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/ene.13472>

18.Fahn S. The 200-year journey of Parkinson disease: Reflecting on the past and looking towards the future. *Parkinsonism & Related Disorders*. [cited 2021 Nov 2]; 2018 Jan;46(S1-S5):S1-5. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.parkreldis.2017.07.020>

19.Lex KM, Larkin P, Osterbrink J, Lorenzl S. A Pilgrim's Journey-When Parkinson's Disease Comes to an End in Nursing Homes. *Frontiers in Neurology* [Internet]. 2018 [cited 2022 Apr 21];9(1068):1068. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30619034/>

20.Iwasa Y, Saito I, Suzuki M. Differences in Home Health Nursing Care for Patients with Parkinson's Disease by Stage of Progress: Patients in Hoehn and Yahr Stages III, IV, and V. *Parkinson's Disease*. 2021 Feb 22[cited 2022 Apr 21];2021(8834998):1-10. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2021/8834998>

Autor de correspondência

Clarissa da Silva
Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires
Rua Acre, Quadra 02. Lotes 17/18 s/n. CEP: 72876-241-
Setor de Chácra. Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil.
clarissasilvaenf@gmail.com